

▼ FUNDOS DE AÇÕES ▼ FUNDOS DE OBRIGAÇÕES ▼ FUNDOS MISTOS

FUNDOS DE AÇÕES VINCULADOS À TECNOLOGIA E AO GROWTH EM DESTAQUE NO MÊS DE MAIO NOS FUNDOS MAIS SUBSCRITOS

[Samuel Capucho](#) 21 de junho de 2021



Créditos: Micheile Henderson (Unsplash)



Tempo de leitura: **3 min.**

No mês de maio, os fundos de ações vinculados à tecnologia e ao tema growth dominaram o **Top 10 dos fundos mais subscritos do Banco Best e do Banco Carregosa**, respetivamente. Face ao [mês de abril](#), os rankings de cada entidade parecem não mudar muito. [Tiago Gaspar](#), responsável pela análise e seleção de fundos do Banco Carregosa, diz mesmo que “no âmbito de estilo de investimento das ações, **houve um reforço nos fundos que já têm um longo e convincente track record** e que têm também dominado o nosso top ao longo do último ano”.

De facto, **o Pimco Income é o único fundo de obrigações no ranking do Banco Carregosa**. Tal como acrescenta Tiago Gaspar: “No Top 10 de subscrições apenas dois fundos são de obrigações com mandatos flexíveis (maior exposição a risco de crédito vs. risco de taxas de juros)”. Por outro lado, tal como já mencionado, num momento em que se discute muito a rotação para o value, vemos também alguns fundos de ações ligados ao tema growth entre os mais subscritos nesta entidade. Especificamente, podemos mencionar o [Morgan Stanley Global Brands](#), o [Morgan Stanley US Growth](#) e o [Morgan Stanley US Advantage](#).

Já no **ranking do Banco Best**, constam quatro fundos de ações que investem especificamente no tema tecnologia: o [BlackRock World Technology](#), o [BlackRock Next Generation Technology](#), o [Allianz Global Artificial Intelligence](#) e o [JPMorgan US Technology](#).

Contudo, este é “mais um mês em que apenas temos um fundo com um nível de risco mais conservador, o já habitual nesta lista, **fundo de investimento imobiliário nacional Property Core Real Estate Fund**, gerido pela [Square AM](#) que é a maior gestora nacional independente de fundos imobiliários”, assinala [Rui Castro Pacheco](#), diretor-adjunto do Banco Best.

De notar, também, a presença de **dois fundos multiativos**, “com um nível de risco intermédio, investindo de forma diversificada em vários tipos de ativos”, coloca o profissional. Falamos do [Acatis Gané Value Event](#), que tem aparecido nos últimos meses, e do [MFS Prudent Wealth](#), que “é um fundo que coloca as suas atenções na proteção do capital investido e só em segundo lugar a obtenção de retorno”, acrescenta.

Relativamente ao tema **sustentabilidade**, observamos a presença do [Nordea 1 Global Climate And Environment](#) no Top 10 das duas entidades.

FUNDOS MAIS SUBSCRITOS DE MAIO DE 2021

| Banco Best | Selo FundsPeople 2021 | Banco Carregosa | Selo FundsPeople 2021 |
|--|-----------------------|---|-----------------------|
| BlackRock World Technology | ABC | Pimco Income E.(USD) | BC |
| BlackRock Next Generation Technology | B | Morgan Stanley Global Brands | B |
| Allianz Global Artificial Intelligence | AB | Fidelity World | B |
| Property Core Real Estate Fund | | BGF Continental European Flexible | B |

| | | | |
|---|-----|---|----|
| | | | B |
| MFS Prudent Wealth | ABC | Morgan Stanley US Growth | AB |
| JPMorgan Pacific Equity | C | Fidelity Global Technology | B |
| JPMorgan US Technology | B | Morgan Stanley US Advantage | AB |

Fonte: Informação cedida pelas entidades

E OS MAIS RESGATADOS?

“Comparando as subscrições com os resgates, **o mês de maio indicia uma ligeira tomada de risco**”, introduz Tiago Gaspar. O profissional, ao caracterizar este mês, diz mesmo que “foi um mês com pouca expressividade no lado dos resgates (tanto em número de fundos bem como em montante por cada fundo) mostrando convicção nos inflows”.

Já Rui Castro Pacheco refere que “nas estratégias mais resgatadas encontramos este mês algumas estratégias mais ligadas aos mercados americanos, quer ao tema growth, quer ao tema tech”. **O que não deixa de ser curioso visto que o tema tecnologia esteve em destaque nos fundos mais subscritos por parte desta entidade.** Neste sentido, o profissional justifica e conclui que “temos eventualmente alguns clientes que aproveitaram para realizar mais-valias ou estão a posicionar as suas carteiras para uma fase mais value e cíclica dos mercados”.